



IMPACTOS DO USO DE CANNABIS EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS, DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

IMPACTS OF CANNABIS USE IN INDIVIDUALS WITH ADHD: COGNITIVE EFFECTS, DECISIONS AND POSSIBLE THERAPEUTIC BENEFITS

IMPACTOS DEL CONSUMO DE CANNABIS EN PERSONAS CON TDAH: EFECTOS COGNITIVOS, DECISIONES Y POSIBLES BENEFICIOS TERAPÉUTICOS

Vanessa Lemos Amorim¹, Carlos Alexandre Bezerra Júnior², Lucas Ribeiro Bubula², Pedro Paulo Custódio Martinez Sacchi²

e5105768

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5768>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios neuropsiquiátricos mais comuns na infância e adolescência, caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Estudos recentes indicam que indivíduos com TDAH têm uma propensão significativamente maior para o uso de *cannabis* em comparação com a população geral. Objetivo: explorar os impactos do uso de *cannabis* em indivíduos com TDAH. Materiais e métodos: trata-se de uma revisão integrativa, em que a questão norteadora foi “Qual é o impacto do uso de *cannabis* em indivíduos com TDAH em comparação com aqueles que não usam *cannabis*, no que diz respeito a efeitos cognitivos, tomada de decisões e sintomas de TDAH?”. A busca pelos artigos ocorreu no PubMed a partir dos termos “*attention deficit disorder*” e “*cannabis*”, combinados entre si por operadores booleanos. Resultados e discussão: Os efeitos cognitivos do uso ocasional e crônico de *cannabis* incluem aprendizado verbal, memória e atenção prejudicados, com redução psicomotora na intoxicação aguda. É importante ressaltar que vários estudos descobriram que a administração aguda de THC prejudicou a tomada de decisões, aumentando a assunção de riscos em usuários recreativos e regulares de *cannabis* em comparação com não usuários. Conclusão: Mais estudos de usuários de *cannabis* com histórico de uso comparável e TDAH concomitante são necessários para elucidar melhor os efeitos da *cannabis* na cognição nesta população, especialmente considerando crenças gerais sobre os benefícios terapêuticos dos produtos derivados da *cannabis*.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia alternativa. Efeitos adversos. Canabidiol.

ABSTRACT

Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) is one of the most common neuropsychiatric disorders in childhood and adolescence, characterized by persistent symptoms of inattention, hyperactivity, and impulsivity. Recent studies indicate that individuals with ADHD have a significantly higher propensity for cannabis use compared to the general population. Objective: to explore the impacts of cannabis use in individuals with ADHD. Materials and methods: this is an integrative review, in which the guiding question was “What is the impact of cannabis use in individuals with ADHD compared to those who do not use cannabis, with regard to cognitive effects, decision-making, and ADHD symptoms?”. The search for articles was carried out in PubMed using the terms “attention deficit disorder” and “cannabis”, combined with each other by Boolean operators. Results and discussion: The cognitive effects of occasional and chronic cannabis use include impaired verbal learning, memory, and attention, with psychomotor reduction in acute intoxication. Importantly, several studies have found that acute THC administration impaired decision-making and increased risk-taking in both recreational and regular cannabis users compared with non-users. Conclusion: Further studies of cannabis users with comparable use histories and co-occurring ADHD are needed to better elucidate the effects of cannabis on cognition in this population, especially considering general beliefs about the therapeutic benefits of cannabis-derived products.

KEYWORDS: Alternative therapy. Adverse effects. Cannabidiol.

¹ Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais - FCMMG.

² Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE CANNABIS EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS,
DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

RESUMEN

El Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) es uno de los trastornos neuropsiquiátricos más comunes en la infancia y la adolescencia, caracterizado por síntomas persistentes de falta de atención, hiperactividad e impulsividad. Estudios recientes indican que las personas con TDAH tienen una propensión significativamente mayor a consumir cannabis en comparación con la población general. Objetivo: explorar los impactos del consumo de cannabis en personas con TDAH. Materiales y métodos: se trata de una revisión integradora, en la que la pregunta orientadora fue "¿Cuál es el impacto del consumo de cannabis en personas con TDAH en comparación con aquellos que no consumen cannabis, con respecto a los efectos cognitivos, la toma de decisiones y los síntomas de ¿TDAH?". La búsqueda de artículos se realizó en PubMed utilizando los términos "trastorno por déficit de atención" y "cannabis". Resultados y discusión: Los efectos cognitivos del consumo ocasional y crónico de cannabis incluyen deterioro del aprendizaje verbal, la memoria y la atención, con reducción psicomotora en la intoxicación aguda. Es importante destacar que varios estudios han encontrado que la administración aguda de THC perjudicó la toma de decisiones, aumentando la asunción de riesgos en los consumidores de cannabis recreativos y habituales en comparación con los no consumidores. Conclusión: Se necesitan más estudios de consumidores de cannabis con historiales de consumo comparables y TDAH concurrente para dilucidar mejor los efectos del cannabis en la cognición en esta población, especialmente considerando las creencias generales sobre los beneficios terapéuticos de los productos derivados del cannabis.

PALABRAS CLAVE: Terapia alternativa. Efectos adversos. Cannabidiol.

INTRODUÇÃO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios neuropsiquiátricos mais comuns na infância e adolescência, caracterizado por sintomas persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Este transtorno não apenas afeta a vida cotidiana e o desempenho acadêmico dos indivíduos, mas também está associado a um aumento do risco de problemas secundários, incluindo o uso de substâncias. Entre essas substâncias, a *cannabis* tem atraído atenção significativa devido à sua crescente prevalência e ao debate sobre seus possíveis efeitos terapêuticos e adversos (Magnus; Nazir; Anilkumar, 2023; Faraone *et al.*, 2024).

Estudos recentes indicam que indivíduos com TDAH têm uma propensão significativamente maior para o uso de *cannabis* em comparação com a população geral. Este fenômeno pode ser parcialmente explicado por mecanismos subjacentes ao próprio TDAH, como impulsividade e busca por alívio dos sintomas, como ansiedade e distúrbios do sono. No entanto, a relação entre o uso de *cannabis* e os sintomas de TDAH é complexa e ainda não completamente compreendida (Gujska *et al.*, 2023).

A *cannabis* contém diversos compostos, dos quais os *cannabinoides*, como o *tetraidrocanabinol* (THC) e o *cannabidiol* (CBD), são amplamente estudados por seus efeitos neurológicos e psicomotores. O THC, em particular, é conhecido por suas propriedades psicoativas, que podem influenciar funções cognitivas, como memória, atenção e tomada de decisões. Esses efeitos são de especial interesse no contexto do TDAH, onde a disfunção cognitiva é um aspecto central do transtorno (Burggren *et al.*, 2019).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE *CANNABIS* EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS, DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

Além disso, embora alguns estudos tenham sugerido que a *cannabis* pode oferecer alívio para sintomas de TDAH, como hiperatividade e impulsividade, os resultados são variados e, frequentemente, inconclusivos. Há também evidências limitadas sobre os efeitos terapêuticos específicos de produtos baseados em *cannabis*, como o *nabiximol*, que combina *cannabinoides* e *terpenos*. Estes produtos podem oferecer uma alternativa potencial para o tratamento dos sintomas de TDAH, mas sua eficácia e segurança ainda necessitam de mais investigação. (Hernandez; Levin, 2022.)

Esta revisão tem como objetivo explorar os impactos do uso de *cannabis* em indivíduos com TDAH, focando em como diferentes formas de *cannabis* afetam a cognição, a tomada de decisões e os sintomas específicos do TDAH. Além disso, pretende-se analisar os possíveis benefícios terapêuticos e as limitações atuais da pesquisa sobre o uso de *cannabis* como tratamento para o TDAH. Dado o aumento da aceitação social e o acesso crescente à *cannabis*, é crucial compreender plenamente essas interações para informar práticas clínicas e políticas de saúde pública.

MATERIAIS E MÉTODOS

Refere-se a uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa sobre a eficácia dos *cannabinoides* no tratamento do transtorno de *déficit* de atenção e hiperatividade. A revisão integrativa de literatura é uma metodologia que tem como objetivo sumarizar resultados adquiridos em consultas sobre um tema, de maneira abrangente, organizada e sistemática. É designada integrativa porque concede informações mais ampliadas sobre um assunto/problema, estabelecendo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode formular uma revisão integrativa com diversas finalidades, podendo ser norteadora para a designação de conceitos, revisão de teorias ou investigação metodológica dos estudos incluídos de um assunto particular. Esse esquema comporta a inclusão síncrona de pesquisa quase-experimental e experimental, combinando dados de bibliografia teórica e empírica, viabilizando compreensão mais integral do tema de interesse. A variedade na composição da amostra da revisão integrativa em soma com a diversidade de destinações desse método promove como resultado um panorama global de conceitos relevantes, de teorias ou dilemas relativos ao cuidado na saúde, relevantes para a medicina (Ercole; Melo; Alcoforado, 2014).

Para a construção da revisão integrativa foram seguidos os seis passos preconizados por Mendes, Silveira e Galvão: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos artigos incluídos; 5) interpretação dos resultados; e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A questão norteadora foi definida seguindo a estratégia PICO, cujo significado, segundo Sousa, Marques Vieira *et al.*, 2017, é: *Patient*, referente à pessoa e/ou problema, *Intervention*,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE *CANNABIS* EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS,
DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

relacionada à intervenção, *Comparison*, comparação e *Outcomes* referente aos resultados. Assim, na pesquisa, foi da seguinte maneira: Paciente ou Problema (P): indivíduos com TDAH. Intervenção (I): uso de *cannabis*. Comparação (C): indivíduos com TDAH que não usam *cannabis* ou comparação com usuários de *cannabis* sem TDAH. Desfecho (O): efeitos cognitivos (memória, atenção, aprendizado verbal, desempenho psicomotor); tomada de decisão (assunção de riscos); sintomas de TDAH (como hiperatividade/impulsividade); possíveis benefícios terapêuticos (por exemplo, impacto no tratamento de sintomas de TDAH com nabiximol). Sendo assim, a questão norteadora definida foi: “Qual é o impacto do uso de *cannabis* em indivíduos com TDAH em comparação com aqueles que não usam *cannabis*, no que diz respeito a efeitos cognitivos, tomada de decisões e sintomas de TDAH?” (De Sousa *et al.*, 2017)

Com a finalidade de responder à pergunta definida, a coleta de dados ocorreu no mês de dezembro de 2023 por dois juízes independentes, sendo as discordâncias resolvidas por um terceiro autor, na base de dados PubMed. Para a busca dos artigos utilizaram-se os descritores “*attention deficit disorder*” e “*cannabis*”. O termo booleano de escolha foi o *AND*. A delimitação do recorte temporal da pesquisa teve início no ano de 2019. Por se tratar de um estudo com limite temporal definido, optou-se por restringir a busca até agosto de 2024. Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se apenas estudos que respondam à questão norteadora, textos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês. Para critérios de exclusão definiram-se: estudos sem desfecho clínico ou incompletos, artigos de opinião, editoriais, documentos ministeriais, monografias, relatos técnicos, capítulos de livro, teses, dissertações e artigos duplicados. Eliminados estudos com resultados inconclusivos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A identificação dos artigos aconteceu inicialmente por ordem cronológica, iniciando a partir das publicações feitas em janeiro de 2019 e finalizadas em agosto de 2024. Havendo identificação por autores, base de dados, objetivo do estudo, características metodológicas, autores, ano, título do estudo, número de pacientes e conclusão. Aplicados todos os critérios, foram incluídos nove artigos para compor a revisão integrativa da literatura.

O transtorno de *déficit* de atenção/hiperatividade é um distúrbio de neurodesenvolvimento prevalente em crianças e adultos. Na população de transtornos por uso de substâncias, a prevalência de TDAH atinge 23,1%, levando a uma progressão mais grave do abuso de substâncias e redução da eficácia do tratamento. A *cannabis* é a droga ilícita mais comum usada entre a população com TDAH. A crescente popularidade da maconha medicinal levantou preocupações sobre seu impacto potencial nas funções neurocognitivas, particularmente em adolescentes. O uso persistente de *cannabis* pode causar mudanças permanentes nas estruturas e circuitos cerebrais (Gujka *et al.*, 2023).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE CANNABIS EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS,
DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

Tabela 1. Estudos incluídos na síntese da revisão integrativa de literatura

Autor	Ano	Título
HERNANDEZ, Mariely; LEVIN, Frances R.	2022	<i>Attention-deficit hyperactivity disorder and therapeutic cannabis use motives</i>
MOLINERO, Karla; HINCKLEY, Jesse D.	2023	<i>Adolescent cannabis use, comorbid attention-deficit/hyperactivity disorder, and other internalizing and externalizing disorders</i>
CASAS BRUGUÉ, Miquel <i>et al.</i>	2020	<i>Attention-deficit hyperactivity disorder and lifetime cannabis use genetic overlap and causality</i>
JEAN, François Arnaud Matthieu <i>et al.</i>	2022	<i>Attention deficit hyperactivity disorder symptoms and cannabis use after 1 year among students of the i-Share cohort</i>
DHAMIJA, Divyanshu <i>et al.</i>	2023	<i>Cannabis Use in Patients With Attention Deficit Hyperactivity Disorder-A Benefit or a Curse: A Systematic Review</i>
ITTIPHAKORN, Pim <i>et al.</i>	2023	<i>UK Medical Cannabis Registry: an analysis of clinical outcomes of medicinal cannabis therapy for attention-deficit/hyperactivity disorder</i>
MANSELL, Holly <i>et al.</i>	2021	<i>Pharmacokinetics and perceptions of children and young adults using cannabis for attention-deficit/hyperactivity disorder and oppositional defiant disorder: Protocol for a mixed methods proof-of-concept study</i>
MANSELL, Holly <i>et al.</i>	2022	<i>Cannabis for the treatment of attention deficit hyperactivity disorder: a report of 3 cases</i>
AHLERS, Joachim <i>et al.</i>	2022	<i>Cannabis use in adults who screen positive for attention deficit/hyperactivity disorder: CANreduce 2.0 Randomized Controlled Trial Subgroup Analysis</i>

Os efeitos cognitivos do uso ocasional e crônico de *cannabis* incluem aprendizado verbal, memória e atenção prejudicados, com redução psicomotora na intoxicação aguda. É importante ressaltar que vários estudos descobriram que a administração aguda de THC prejudicou a tomada de decisões, aumentando a assunção de riscos em usuários recreativos e regulares de *cannabis* em comparação com não usuários. Para indivíduos com TDAH, que já estão predispostos a escolhas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE *CANNABIS* EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS,
DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

mais arriscadas, a redução desse limite eleva a probabilidade de consequências adversas (Burggren *et al.*, 2019.) Estudos que examinam o TDAH e o uso de *cannabis* observaram uma associação entre maiores sintomas hiperativos/impulsivos e a probabilidade de uso pesado de *cannabis*. Embora esse achado seja consistente com as motivações de uso terapêutico relatadas para tratar problemas de sono e ansiedade, indivíduos com apresentações mais graves de TDAH podem ser cronicamente subtratados e usar medicamentos para gerenciar os sintomas de humor e TDAH (MaCdonald; Sadek, 2021; Hernandez; Levin, 2022).

Apenas 1 estudo avaliou os efeitos do *spray oromucosal de nabiximol* (uma combinação de *canabinóide/terpeno*) em 30 adultos com TDAH por 6 semanas. O desfecho primário foi o desempenho cognitivo medido pelo Teste Comportamental Quantitativo, que não mostrou diferenças estatisticamente significativas (e nenhum comprometimento do desempenho) no grupo ativo. Os resultados secundários envolveram sintomas de responsabilidade emocional. Nabiximol melhorou significativamente os escores de hiperatividade/impulsividade na Escala de Classificação de TDAH adulto (Cooper *et al.*, 2017).

A preocupação com o uso de *cannabis* entre os jovens tornou-se mais prevalente nas últimas décadas, à medida que o acesso e a aceitação social aumentaram. O uso problemático de substâncias raramente se apresenta por conta própria na adolescência e frequentemente ocorre com TDAH. Individualmente, esse distúrbio pode ser difícil de tratar, e o TDAH está associado a uma maior carga de sintomas e complexidade do tratamento (MOLINERO, Karla; HINCKLEY, Jesse D., 2023.)

Estimou-se que indivíduos com TDAH têm 7,9 vezes mais chances de consumir *cannabis* do que indivíduos sem diagnóstico de TDAH. Não foi encontrado apoio para a ideia de que o uso de *cannabis* aumenta o risco de TDAH, o que é consistente com estudos prospectivos que apoiam que o TDAH infantil está associado ao uso de *cannabis* e ao transtorno de *cannabis* na idade adulta (Casas Brugué *et al.*, 2020).

Os sintomas de TDAH foram associados a uma maior frequência de uso de *cannabis* 1 ano depois em uma população de estudantes franceses com consumo prévio de *cannabis*, mas não em estudantes sem uso prévio de *cannabis*. Este resultado sugere que o TDAH é um fator de risco potencial para a continuação do uso de *cannabis*, mas não para o início durante a idade adulta. O início do uso de *cannabis* ligado ao TDAH deve ter que ser feito mais cedo na vida. Este resultado estende resultados anteriores mostrando que o TDAH é um potencial fator de risco para o uso de *cannabis* (Jean *et al.*, 2022).

Esta revisão sistemática lança uma nova luz sobre os padrões de uso de *cannabis* associados aos sintomas do TDAH, os efeitos percebidos da *cannabis* em sintomas centrais específicos do TDAH e os potenciais efeitos moderadores do uso de *cannabis* nos *déficits* de funcionamento executivo relacionados ao TDAH. Os achados significativos, em particular, indicam uma relação entre a frequência do uso de *cannabis* e a gravidade dos sintomas de TDAH, bem como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE *CANNABIS* EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS,
DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

um risco ligeiramente aumentado de transtornos por uso de substâncias. Em conclusão, atualmente faltam pesquisas sobre os efeitos do uso simultâneo de *cannabis* em adolescentes e jovens adultos com TDAH. Há a necessidade de estudar os efeitos detalhados dos medicamentos para TDAH e do fumo de *cannabis* nos sintomas do TDAH. Estudos preliminares revelam anormalidades na perfusão, arquitetura cerebral alterada e densidade alterada de transportadores de dopamina. As evidências até o momento são inconclusivas sobre se o uso de *cannabis* tem um efeito viciante ou interações, sejam benéficas ou prejudiciais (Dhamija *et al.*, 2023).

Esses resultados sugerem que os medicamentos à base de *cannabis* podem desempenhar um papel no alívio dos sintomas e da ansiedade e da interrupção do sono associadas ao TDAH, embora esses sejam achados preliminares. Os medicamentos à base de *cannabis* foram bem tolerados ao longo deste estudo e a maioria dos pacientes (83,82%) não relatou nenhum evento adverso (Ittiphakorn *et al.*, 2023). Alguns adultos com TDAH relataram benefícios do uso de *cannabis*. Esses benefícios incluem sentir-se mais calmo, dormir melhor e a capacidade de manter o foco (Mansell *et al.*, 2021).

O estudo de Mansell descreveu 3 pacientes com TDAH que adicionaram *cannabis* ao seu regime de tratamento e experimentaram efeitos terapêuticos positivos. As melhorias em seus sintomas e qualidade de vida foram substanciais, como a capacidade de manter as emoções sob controle (3 pacientes) ou de obter e se destacar em um novo emprego com mais responsabilidade. Notavelmente, todos os 3 pacientes usaram *cannabis* como complemento para seus outros medicamentos. O paciente 1 utilizou como complemento a seus outros medicamentos. O paciente 3 conseguiu interromper sua farmacoterapia estimulante. E todos os 3 pacientes experimentaram melhorias nas escalas de classificação validadas para medidas de saúde mental (Mansell *et al.*, 2022).

AHLERS estudou paciente com uso de *cannabis* pelo menos uma vez por semana nos últimos 30 dias. O estudo demonstrou redução significativa na depressão e ansiedade. A gravidade dos sintomas do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade na linha de base não estava associada à redução da frequência ou gravidade do uso de *cannabis*, mas estava ligada a maiores reduções na depressão e na ansiedade. Usuários de *cannabis* com triagem positiva para transtorno de déficit de atenção/hiperatividade podem se beneficiar do CANreduce 2.0 para diminuir a frequência e a gravidade da dependência de *cannabis* e atenuar os sintomas de depressão e sintomas relacionados ao transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (Ahlers *et al.*, 2022.)

CONCLUSÃO

A crescente percepção de que a *cannabis* pode ser útil para aliviar os sintomas do TDAH motivou os indivíduos a usarem *cannabis* sem as evidências necessárias para apoiar seu uso e sem orientação clara sobre a dosagem apropriada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE *CANNABIS* EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS,
DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

Em termos de uso de *cannabis* e TDAH, as descobertas têm sido inconsistentes entre os estudos, possivelmente devido à variabilidade nos históricos de uso de substâncias e diferenças na quantidade, frequência, formulação e efeitos adversos do uso de *cannabis*. Usuários crônicos de *cannabis* com TDAH podem piorar os déficits pré-existentes na memória de trabalho e na função executiva de maneiras que podem não se tornar aparentes até mais tarde na vida, com efeitos duradouros e persistentes, apesar de interromper o uso.

Mais estudos de usuários de *cannabis* com histórico de uso comparável e TDAH concomitante são necessários para elucidar melhor os efeitos da *cannabis* na cognição nesta população, especialmente considerando crenças gerais sobre os benefícios terapêuticos dos produtos derivados da *cannabis*.

REFERÊNCIAS

AHLERS, Joachim et al. Cannabis use in adults who screen positive for attention deficit/hyperactivity disorder: CANreduce 2.0 Randomized Controlled Trial Subgroup Analysis. **Journal of Medical Internet Research**, v. 24, n. 4, p. e30138, 2022.

BURGGREN, Alison C. et al. Cannabis effects on brain structure, function, and cognition: considerations for medical uses of cannabis and its derivatives. **The American journal of drug and alcohol abuse**, v. 45, n. 6, p. 563-579, 2019.

COOPER, Ruth E. et al. Cannabinoids in attention-deficit/hyperactivity disorder: A randomised-controlled trial. **European Neuropsychopharmacology**, v. 27, n. 8, p. 795-808, 2017.

DE SOUSA, Luís Manuel Mota et al. A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista investigação em enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017.

DHAMIJA, Divyanshu et al. Cannabis Use in Patients With Attention Deficit Hyperactivity Disorder-A Benefit or a Curse: A Systematic Review. **Cureus**, v. 15, n. 6, 2023.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Remex: Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 09-11, 2014.

FARAONE, Stephen V. et al. Author Correction: Attention-deficit/hyperactivity disorder. **Nature reviews. Disease primers**, v. 10, n. 1, p. 29, 2024.

GUJSKA, Julia Helena et al. Exploring the link between attention-deficit hyperactivity disorder and Cannabis use disorders: a review. **Medical Science Monitor: International Medical Journal of Experimental and Clinical Research**, v. 29, p. e939749-1, 2023.

HERNANDEZ, Mariely; LEVIN, Frances R. Attention-deficit hyperactivity disorder and therapeutic cannabis use motives. **Psychiatric Clinics of North America**, v. 45, n. 3, p. 503-514, 2022.

ITTIPHAKORN, Pim et al. UK Medical Cannabis Registry: an analysis of clinical outcomes of medicinal cannabis therapy for attention-deficit/hyperactivity disorder. **Neuropsychopharmacology Reports**, v. 43, n. 4, p. 596-606, 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTOS DO USO DE CANNABIS EM INDIVÍDUOS COM TDAH: EFEITOS COGNITIVOS,
DECISÕES E POSSÍVEIS BENEFÍCIOS TERAPÊUTICOS

Vanessa Lemos Amorim, Carlos Alexandre Bezerra Júnior, Lucas Ribeiro Bubula, Pedro Paulo Custódio Martínez Sacchi

JEAN, François Arnaud Matthieu et al. Attention deficit hyperactivity disorder symptoms and cannabis use after 1 year among students of the i-Share cohort. **European Psychiatry**, v. 65, n. 1, p. e25, 2022.

MACDONALD, Benjamin; SADEK, Joseph. Naturalistic exploratory study of the associations of substance use on ADHD outcomes and function. **BMC psychiatry**, v. 21, n. 1, p. 251, 2021.

MAGNUS, W.; NAZIR, S.; ANILKUMAR, A. C. Attention Deficit Hyperactivity Disorder. In: **StatPearls** [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2024.

MANSELL, Holly et al. Cannabis for the treatment of attention deficit hyperactivity disorder: a report of 3 cases. **Medical cannabis and cannabinoids**, v. 5, n. 1, p. 1-6, 2022.

MANSELL, Holly et al. Pharmacokinetics and perceptions of children and young adults using cannabis for attention-deficit/hyperactivity disorder and oppositional defiant disorder: Protocol for a mixed methods proof-of-concept study. **JMIR Research Protocols**, v. 10, n. 10, p. e31281, 2021.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

MOLINERO, Karla; HINCKLEY, Jesse D. Adolescent cannabis use, comorbid attention-deficit/hyperactivity disorder, and other internalizing and externalizing disorders. **Child and adolescent psychiatric clinics of North America**, v. 32, n. 1, p. 57-68, 2023.